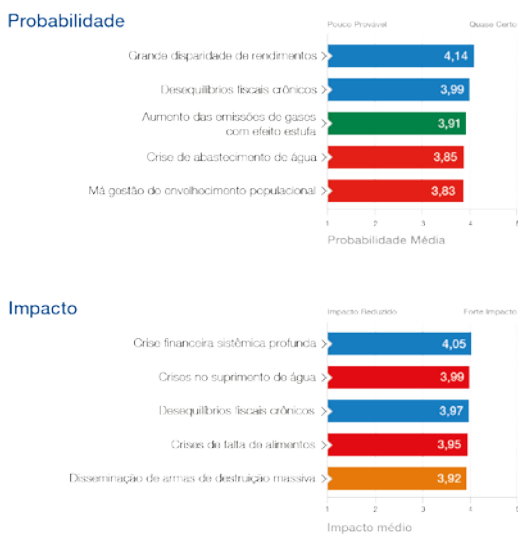


Sumário Executivo

O relatório *Riscos Globais 2013* do Fórum Econômico Global baseia-se numa pesquisa com mais de 1000 especialistas da indústria, do governo, de universidades e da sociedade civil, que foram questionados sobre as perspetivas em relação a 50 riscos globais.

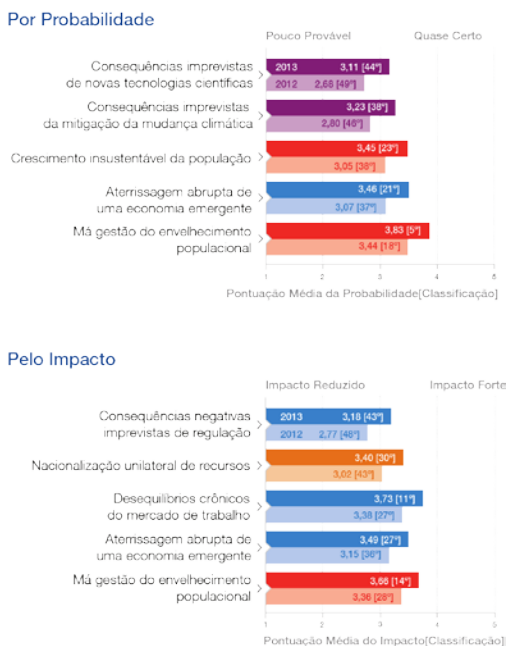
O risco global que os questionados classificaram como mais provável de ocorrer nos próximos dez anos é a *grave disparidade econômica*, enquanto o risco que foi avaliado como de maior impacto, caso ocorra, é o de *uma crise financeira sistêmica*. Há também dois riscos que aparecem entre os cinco mais citados tanto pelo impacto como pela probabilidade – os *desequilíbrios fiscais crônicos* e a *quebra no suprimento de água* (Figura 4).

Figura 4: Cinco Principais Riscos por Probabilidade e Impacto



Fonte: Fórum Econômico Mundial

Figura 5: Cinco Principais Mudanças por Probabilidade e Impacto



Fonte: Fórum Econômico Mundial

As *consequências imprevistas da tecnologia em ciências da vida* foram a principal preocupação entre os riscos globais quando questionados sobre probabilidades, enquanto *consequências imprevistas da regulação* foram as mais consideradas na escala de impacto, quando comparadas com o resultado dos últimos cinco anos (Figura 5).

Três Casos de Riscos

Baseado na análise dos inquéritos, na consulta com especialistas e em pesquisas adicionais, o relatório apresenta três casos de riscos. Cada caso representa uma constelação interessante de riscos globais e é explorado seu impacto a nível global e nacional. Os três casos de risco são:

Testando a Resiliência Econômica e Ambiental

A manutenção do estresse sobre o sistema econômico global deverá absorver a atenção dos governantes no futuro próximo. Ao mesmo tempo, o ambiente na Terra está também sendo objeto de um crescente estresse. Choques simultâneos que possam ocorrer nos dois sistemas poderiam desencadear a “tempestade global perfeita”, com consequências potencialmente insuperáveis. Na frente econômica, a resiliência global está sendo testada pelas corajosas políticas monetárias e fiscais de austeridade. Na frente ambiental, a resiliência da Terra está sendo testada pelo aquecimento global das temperaturas e por eventos meteorológicos extremos, que têm a tendência de se tornarem mais frequentes e severos. Um colapso repentino e massivo de uma frente certamente vai comprometer as chances de a outra desenvolver uma solução efetiva e de longo prazo. Dadas as probabilidades de futuras crises financeiras e de catástrofes naturais, existem formas de construir a resiliência nos nossos sistemas econômicos e ambientais ao mesmo tempo?

Crises Digitais num Mundo Hiperconectado

Em 1938, milhares de norte-americanos confundiram a adaptação do romance de H.G. Wells *A Guerra dos Mundos* com uma transmissão real e entraram em pânico, acreditando que os Estados Unidos estavam sendo invadidos por marcianos. É possível que a Internet seja a fonte de uma onda de pânico comparável, mas com consequências geopolíticas graves? A mídia social permite a disseminação de informação por todo o mundo a uma velocidade estonteante, num sistema aberto em que normas e regulamentos estão começando agora a emergir, mas ainda não foram definidos. Mesmo se os benefícios dos sistemas de comunicação hiperconectada são indiscutíveis, eles podem permitir a disseminação viral de informação que seja intencionalmente ou não intencionalmente enganosa ou provocadora. Imagine-se na vida real se alguém gritar “Fogo!” num cinema lotado. Caso ocorra o equivalente virtual a isso, podem ocorrer danos pela disseminação rápida de informação errada, mesmo se a informação correta for enviada logo a seguir. Existem formas de criadores e consumidores da mídia social desenvolverem uma ética de responsabilidade e de ceticismo saudável para reduzir o risco de crises digitais?

Os Perigos da Arrogância na Saúde Humana

A saúde constitui um sistema crítico que está sendo constantemente desafiado, seja pelo surgimento de pandemias, seja por doenças crônicas. As descobertas científicas e as tecnologias emergentes permitem que enfrentemos estes desafios, mas os sucessos médicos do século passado também podem criar uma falsa sensação de segurança. Sem dúvida, um dos meios mais efetivos e utilizados para proteger a vida humana – o uso de compostos antibacterianos e antimicrobianos (antibióticos) – pode não ter mais a mesma eficácia no futuro próximo. Cada dose de antibiótico cria pressões seletivas evolucionárias, devido ao fato de algumas bactérias sobreviverem para passarem as mudanças genéticas que permitem que elas façam isso. Até agora, novos antibióticos foram desenvolvidos para substituir os mais antigos, que cada vez são menos eficazes. No entanto, a inovação humana poderá não ser tão rápida que acompanhe a velocidade da mutação bacteriana. Algumas das novas substâncias atualmente em processo de desenvolvimento poderão não ser eficazes contra certas novas mutações de bactérias mortais, criando o risco de pandemias. Existem formas de estimular o desenvolvimento de novos antibióticos, assim como de reunir os incentivos para prevenir o uso excessivo, ou estamos em risco de retornar à época pré-antibióticos, em que um arranhão poderia ser fatal?

Relatório Especial: Resiliência Nacional a Riscos Globais

O Relatório Especial deste ano analisa as dificuldades que os países terão de enfrentar para se prepararem para riscos globais aparentemente fora de sua esfera de controle ou de influência. Uma abordagem possível reside em “pensamentos sistêmicos” e na utilização do conceito de resiliência em relação aos países. O relatório introduz cinco componentes da resiliência – robustez, redundância, engenhosidade, capacidade de resposta e recuperabilidade – que podem ser aplicados a cinco subsistemas do país: econômico, ambiental, governamental, de infraestruturas e social. O resultado é uma ferramenta de diagnóstico para que os decisores políticos possam avaliar e monitorar a resiliência de seus países aos riscos globais.

Fatores X da *Nature*

Desenvolvidos em parceria com os editores da *Nature*, uma das principais revistas científicas, o capítulo sobre os “Fatores X” tem em vista ir além do panorama dos 50 riscos globais, alertando os decisores políticos para os cinco divisores de águas emergentes:

- **Alterações climáticas:** É possível que já tenhamos passado do ponto de irreversibilidade e que a atmosfera da Terra esteja rapidamente caindo num estado de inospitalidade.
- **Ampliação significativa de conhecimentos:** Dilemas éticos semelhantes aos do doping nos esportes podem começar a se alargar ao dia a dia; também podem chegar à corrida armamentista.
- **Desenvolvimento descontrolado da geoengenharia:** Está sendo desenvolvida a tecnologia para manipular o clima; um Estado ou um indivíduo poderão usar isso unilateralmente.
- **Custos da longevidade:** As conquistas médicas estão prolongando a vida, mas os cuidados paliativos de longo prazo são caros. Cobrir os custos associados ao envelhecimento pode ser uma dificuldade.
- **Descoberta de vida extraterrestre:** A prova de vida em outros locais do universo pode ter implicações psicológicas profundas nos sistemas humanos de crenças.

O relatório *Riscos Globais* constitui a publicação emblemática da Rede de Resposta a Riscos do Fórum Econômico Mundial, que proporciona uma plataforma independente para os participantes explorarem formas de colaborar na construção da resiliência aos riscos globais. Mais informações podem ser encontradas em www.weforum.org/risk.

A Evolução do Cenário de Risco

Como os principais riscos identificados na Pesquisa de Percepção de Riscos Globais, realizada anualmente, mudam ao longo do tempo? A Figura 6 apresenta como esta lista mudou nos últimos sete anos. As classificações médias de risco mudaram ligeiramente, como é descrito detalhadamente na Seção 4 do relatório, mas o ranking relativo de riscos segundo seu impacto ou a sua probabilidade foi menos afetado. É interessante que a *difusão de armas de destruição em massa* subiu situando-se entre os cinco maiores riscos, em termos de impacto.ⁱ

Figura 6: Cinco Principais Riscos Globais em Termos de Impacto e Probabilidade, 2007-2013

Cinco Principais Riscos Globais em Termos de Probabilidade

	2007	2008	2009	2010	2011	2012*	2013*
1º	Discriminação de informação crítica infraestrutura	Colapso do preço de ativos	Colapso do preço de ativos	Colapso do preço de ativos	Catástrofes Meteorológicas	Grande disparidade de rendimentos	Grande disparidade de rendimentos
2º	Doenças crônicas em países desenvolvidos	Instabilidade no Oriente Médio	Desaceleração da economia chinesa (<6%)	Desaceleração da economia chinesa (<6%)	Catástrofes hidrológicas	Desequilíbrios fiscais crônicos	Desequilíbrios fiscais crônicos
3º	Choque do preço de petróleo	Estados falhados e falhando	Doenças crônicas	Doenças crônicas	Corrupção	Aumento das emissões de gases com efeito estufa	Aumento das emissões de gases com efeito estufa
4º	Aterrissagem abrupta da economia chinesa	Pico de preço do petróleo e do gás	Falhas de governança global	Crises fiscais	Perda de biodiversidade	Ciberataques	Crises no abastecimento de água
5º	Colapso do preço de ativos	Doenças crônicas em países desenvolvidos	Retração da globalização (emergente)	Falhas de governança global	Catástrofes climáticas	Crises no abastecimento de água	Má gestão do envelhecimento populacional

Cinco Principais Riscos Globais em Termos de Impacto

	2007	2008	2009	2010	2011	2012*	2013*
1º	Colapso do preço de ativos	Colapso do preço de ativos	Colapso do preço de ativos	Colapso do preço de ativos	Crise fiscal	Crise sistêmica financeira profunda	Crise sistêmica financeira profunda
2º	Retração da globalização	Retração da globalização (desenvolvidos)	Retração da globalização (desenvolvidos)	Retração da globalização (desenvolvidos)	Catástrofes climáticas	Crises no abastecimento de água	Crises no abastecimento de água
3º	Guerras civis e interestados	Desaceleração da economia chinesa (<6%)	Pico de preço do petróleo e do gás	Pico de preço do petróleo	Conflito geopolítico	Crise de falta de alimentos	Desequilíbrios fiscais crônicos
4º	Pandemias	Pico de preço do petróleo e do gás	Doenças crônicas	Doenças crônicas	Doenças crônicas	Desequilíbrios fiscais crônicos	Crise de falta de alimentos
5º	Choque do preço do petróleo	Pandemias	Crises fiscais	Crises fiscais	Extrema volatilidade no preço de energia	Extrema volatilidade no preço de energia e de bens agrícolas	Disseminação de armas de destruição em massa

Chave: ■ Econômicos ■ Ambientais ■ Geopolíticos ■ Sociais ■ Tecnológicos

Source: World Economic Forum

ⁱ*A metodologia do estudo mudou significativamente após o relatório de 2011. Em contraste com os anos 2007 a 2011, a lista de 50 riscos que foi avaliada pelo estudo não se alterou em 2012 e 2013.